



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

INICIAÇÃO MUSICAL DE ADOLESCENTES NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DEPUTADO ÁLVARO GAUDÊNCIO DE QUEIROZ: SUBPROJETO PIBID/ MÚSICA - UFCG

**Alexsando Lima(UFCG); Augusto Matheus Vascellos de Araújo(UFCG);
Débora Keline da Silva Amorim(UFCG); Everaldo Pereira da Cunha Filho
(UFCG); Halley Chaves da Silva (UFCG); José Lucas de Sousa (UFCG); Marisa
Nóbrega Rodrigues (UFCG); Maxwênio Leonardo Dias (UFCG); Robson Oliveira
de Macedo (UFCG)**

1. Introdução

Este trabalho relata as atividades do subprojeto PIBID/Música da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz.

O subprojeto PIBID/Música da UFCG tem como objetivo fornecer oportunidades de iniciação a docência aos alunos da graduação, especificamente, do curso de licenciatura em música.

Segundo a lei nº 11.769 de 18 de Agosto de 2008, a música passa a ser componente curricular obrigatório na educação básica. Contudo, apesar dos esforços de muitos educadores para implementar esta Lei, sabe-se das inúmeras dificuldades enfrentadas, tais como a falta de professores qualificados, material pedagógico, adequação da estrutura física das escolas, dentre outras.

O PIBID/Música possibilita aos alunos bolsistas o contato direto com o contexto escolar, fomentando assim, a capacidade de interagir e criar novas atividades para o ensino da música. Em contrapartida, proporciona aos alunos da rede pública experiências musicais que envolvem tanto o fazer musical popular quanto o erudito. Dessa forma, fortalece a formação de professores na área de música, contribuindo, assim, com o processo de educação musical realizado nas escolas públicas.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

2. Desenvolvimento do Trabalho

A primeira visita realizada pelo subprojeto PIBID/Música da UFCG, na Escola Estadual Álvaro Gaudêncio de Queiroz, foi no dia 21 de Agosto de 2012. O início do projeto na Escola foi destacado pela atividade de pesquisa e estudo da estrutura e o espaço que a escola proporcionava para o subprojeto. Os alunos bolsistas estavam presentes na apresentação da escola, na qual o diretor José Stanley os recebeu de braços abertos.

Por cerca de aproximadamente trinta minutos, aconteceu um diálogo com o diretor da escola. A coordenadora do subprojeto, professora Dra. Marisa Nóbrega Rodrigues, apresentou os principais objetivos do PIBID/Música da UFCG e algumas contribuições que esse subprojeto poderia proporcionar para a escola.

Considera-se o primeiro contato importante, devido à possibilidade da realização de um levantamento geral da situação da escola, com o fim de estabelecer uma política pedagógica pertinente. Ao examinar as dependências da escola, constatou-se a existência de uma sala desocupada que poderia servir como espaço para as atividades do subprojeto. Este local é apelidado pelos alunos e funcionários como: “bat caverna” e fica no finalzinho da estrutura da escola.

A coordenadora do projeto destacou a necessidade de solicitar quarenta cadeiras de plástico, para que os alunos tenham uma maior comodidade ao realizar as atividades futuramente propostas pelo projeto.

Constatou-se a necessidade de formar uma turma, acompanhada pelo professor Halley Chaves, supervisor do subprojeto. Boa parte dos participantes do PIBID/Música são do turno da manhã. A intenção seria fazer com que participassem do subprojeto por livre escolha. Dessa forma, a frequência seria espontânea e produtiva.

A primeira aula expositiva teve como conteúdo as notas musicais, a clave de sol escrita na pauta e ritmos em compassos simples. O trabalho teve início dessa forma, devido ao interesse dos alunos em aprender a escrita musical tradicional. Os métodos

[Digite texto]



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

utilizados foram os tradicionais: Pozzoli (1983), Bona (1999) e o *Compêndio de Teoria Elementar da Música* de Osvaldo Lacerda (1967).

Alguns alunos do subprojeto possuíam conhecimento e experiências em música popular, como tocar violão. Esse fato veio contribuir com o processo de ensino/aprendizagem realizado em sala de aula.

Foram realizadas diversas atividades relevantes para o processo de musicalização, como: marcação da pulsação por meio da percussão corporal e o solfejo da escala de dó maior, no intuito de desenvolver a percepção auditiva.

Os monitores do PIBID/Música auxiliaram os alunos com explicações sobre o conteúdo teórico, interligando-o com a prática instrumental (Figura 1).

Figura 1: Prática instrumental - violão.



Fonte: arquivo do subprojeto PIBID/Música

No início do subprojeto os monitores utilizaram instrumentos musicais alternativos construídos sob orientação do professor colaborador Romero Damião. Posteriormente, foram utilizados, também, instrumentos tradicionais adquiridos pelos alunos.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

No desenrolar das propostas, foram realizadas atividades de canto orientadas por um dos monitores (EXERCÍCIOS DE TÉCNICA VOCAL, 2013) contribuindo, assim, na execução dos exercícios de solfejo, vocalizes e percepção.

Na Escola Álvaro Gaudêncio atuam sete alunos monitores do subprojeto PIBID/Música que tocam diferentes instrumentos. Assim sendo, as atividades de prática instrumental são orientadas de acordo com o interesse do aluno em consonância com o instrumento tocado pelo monitor. Para isso, as atividades foram divididas em três momentos: musicalização e teoria; prática instrumental e avaliação da aula.

Alguns dos alunos bolsistas do subprojeto tiveram a oportunidade de exercer a monitoria no curso de extensão da UFCG, fato que colaborou para o fortalecimento das atividades propostas durante a realização do PIBID/Música.

Figura 2: monitores auxiliando os alunos.



Fonte: arquivo do subprojeto PIBID/Música.

A segunda etapa do PIBID/Música consiste na prática instrumental, momento este preferido pelos alunos, pois demonstram bastante interesse e envolvimento no ato de tocar o instrumento por ele escolhido.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Figura 4: ensino de teclado.



Fonte: arquivo do subprojeto PIBID/Música.

A terceira etapa consiste na avaliação das aulas, onde os alunos são dispensados e o supervisor e os monitores discutem os pontos positivos e negativos da aula. Nessa etapa é feita uma análise dos acontecimentos, e o planejamento para as próximas aulas.

Figura 4: prática de conjunto – violão e berimbau.



Fonte: arquivo do subprojeto PIBID/Música.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Foi relevante mostrar na práxis o que o estudo de música pode proporcionar aos alunos do subprojeto. Um dos pontos mais importantes foi levá-los a apresentação de abertura do IV Festival internacional de música de Campina Grande (FIMUS), que ocorreu no dia 1 de Julho de 2013.

FIGURA 6: Alunos do PIBID no FIMUS 2013.



Fonte: arquivo do subprojeto PIBID/Música.

Essa experiência proporcionou aos alunos, que nunca tinham visto uma orquestra ao vivo, a oportunidade de apreciar a música erudita por meio de obras de diversos períodos e compositores. Dessa forma, avaliamos que foi bastante positiva a presença deles no concerto, o que abriu caminhos na forma de pensar o mundo da música.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

3. Conclusões

Os resultados positivos alcançados pelo subprojeto PIBID/Música na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, deve-se ao trabalho dedicado de todos os envolvidos. Observa-se que a sala de aula é um excelente laboratório de experimentação pedagógica. Nesse sentido, os resultados obtidos atenderam as expectativas iniciais.

Ensinar música é muito gratificante e o subprojeto proporcionou a todos um aprendizado maior na docência em música. Aconteceram pequenas dificuldades relacionadas à pedagogia a ser aplicada, hoje superadas, pois aprendemos a trabalhar de acordo com a realidade de cada aluno.

A opção de unir as atividades pedagógicas desenvolvidas na universidade com a tradição do ensino de música dos conservatórios foi uma metodologia bem aceita pelos alunos envolvidos no subprojeto. Dessa forma, pretende-se continuar aplicando-a nas intervenções do PIBID/Música.

4. Referências Bibliográficas

EXERCÍCIOS DE TÉCNICA VOCAL. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=TJphAZV99BQ&feature=youtu.be>>. Acesso em: 10 de ago de 2013.

BONA, P. *Método completo de divisão musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo: Ricordi, 1977.

POZZOLLI. *Guia Teórico-prático*. São Paulo: Ricordi, 1983.